



Tribunal de Contas destaca planejamento e governança como pilares da gestão municipal

Painel do 9º Conexidades abordou planejamento, emendas parlamentares, consórcios e o papel orientador da Corte junto aos municípios.

Durante a manhã desta quinta-feira (18), o 9º Conexidades, em Campos do Jordão, abriu espaço para o painel "Planejamento, Emendas e Consórcios: o Papel do Tribunal de Contas na Eficiência da Gestão Municipal", que colocou em pauta como a atuação integrada entre planejamento e fiscalização pode impactar diretamente a qualidade da governança pública.

Participaram do encontro: Dimas Ramalho, vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP); Marco Aurélio Bertaiolli, conselheiro-corregedor do TCEP; Carlos César, conselheiro do TCEP; o prefeito de Campos do Jordão, Carlos Eduardo Pereira da Silva (Caê); o presidente da Câmara Municipal de Campos do Jordão, Filipe Cintra; a presidente da Câmara de Ibirá, Sonia Beolchi; e Willians Kester, diretor jurídico da UVESP, que conduziu a mediação do painel.

Planejamento como ponto de partida

Ao abordar os desafios da gestão pública, o conselheiro Carlos César ressaltou a importância do papel desempenhado pelos vereadores na construção de políticas públicas alinhadas às necessidades da população.

“Os vereadores têm uma função importantíssima porque são os políticos mais próximos da sociedade. A Câmara Municipal é a caixa de ressonância da sociedade”, afirmou.

O conselheiro também destacou o valor da capacitação contínua para gestores e parlamentares. Segundo ele, a participação em eventos como o Conexidades representa uma escolha estratégica para quem busca aprimorar a administração pública.

“Nossa vida é resultado das nossas escolhas. Estar num evento como esse, sem dúvida alguma, é uma escolha acertada para crescer no conhecimento e na busca de melhores práticas”, comentou.

Durante sua apresentação, César observou que os ciclos de transformação e inovação estão cada vez mais rápidos, exigindo que o planejamento público seja dinâmico e fundamentado em diagnósticos consistentes. Nesse contexto, apresentou o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (iEGM) como uma importante ferramenta para medir a eficiência das administrações municipais.

De acordo com o conselheiro, o indicador relacionado ao planejamento continua sendo um dos principais desafios dos municípios. Ele lembrou ainda que o

planejamento ocupa posição central na nova Lei de Licitações e reforçou que a boa gestão depende da definição prévia de objetivos e estratégias.

Ao encerrar sua fala, deixou uma reflexão aos participantes: “Nós não podemos ser pessoas acostumados a dar desculpas, mas devemos ser pessoas a apresentar soluções”.

O papel orientador do Tribunal

O conselheiro-corregedor Marco Aurélio Bertaiolli destacou o Conexidades como um espaço privilegiado para a troca de experiências entre gestores que enfrentam desafios semelhantes em diferentes municípios.

Para Bertaiolli, o evento permite que prefeitos, vereadores e gestores ampliem sua visão sobre a administração pública ao compartilhar soluções já adotadas em outras localidades.

“Essa troca de experiências, de vencer obstáculos na administração pública, que o Conexidades oferece, é muito importante”, disse.

Ao explicar a atuação do Tribunal de Contas, lembrou que a Corte é responsável por avaliar a regularidade dos atos administrativos e, quando necessário, encaminhar irregularidades aos órgãos competentes.

O conselheiro também chamou atenção para a complexidade da função de prefeito. Segundo ele, a responsabilidade de atender às demandas da população enquanto cumpre exigências legais e burocráticas torna a gestão municipal uma atividade desafiadora. “Ser prefeito é um ato de ansiedade”, observou.

Outro tema abordado foi o uso dos consórcios públicos e das atas de registro de preços. Bertaiolli alertou que esses instrumentos devem ser utilizados com rigor técnico e observância à legislação.

“A finalidade do consórcio é trabalhar para sua cidade consorciada”, destacou, reforçando a necessidade de estudos técnicos, termos de referência e planejamento adequado antes da adesão a qualquer processo.

O conselheiro aproveitou a oportunidade para convidar os participantes para as reuniões técnicas promovidas pelo TCESP, que ocorrerão em julho, em São José dos Campos.

“A inteligência coletiva do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo está à disposição dos gestores para boa governança pública”, ressaltou.

Coragem para decidir

Em sua participação, o vice-presidente do TCESP, Dimas Ramalho, trouxe uma reflexão sobre os desafios enfrentados por quem escolhe a vida pública.

Ao lembrar sua trajetória, comentou que sente falta do contato direto com a população, característica marcante da atuação política e que contribui para uma

compreensão mais profunda das demandas da sociedade. “Esse contato faz muita falta”, afirmou.

Ramalho observou que os agentes públicos convivem diariamente com o julgamento da opinião pública, realidade ampliada pelas redes sociais. Para ele, é fundamental ouvir a sociedade sem permitir que a pressão externa substitua a responsabilidade de tomar decisões.

Segundo o vice-presidente, coragem é uma característica indispensável para quem ocupa cargos públicos. “Coragem é uma palavra muito importante para quem vive a vida pública”, disse.

O conselheiro enfatizou ainda que administrar significa fazer escolhas, muitas vezes difíceis, especialmente diante das limitações orçamentárias dos municípios. Nesse processo, legalidade, impessoalidade e moralidade devem permanecer como princípios orientadores da ação pública.

“A política e a administração não são lugares para pessoas medrosas, quem não tiver coragem de enfrentar, precisa mudar de profissão”, declarou.

Ao encerrar sua participação, reforçou o caráter orientador do Tribunal de Contas e a disposição da instituição em apoiar os gestores na busca por melhores resultados para a população.

“Não adianta ter lei, decreto, regulamento, se você não quiser cumpri-los. Nós queremos ajudá-los, queremos que o Brasil caminhe pra frente, que São Paulo caminhe melhor e que os municípios cresçam com justiça social”, concluiu.

Tribunal como parceiro dos municípios

Responsável pelo encerramento do painel, o presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, reforçou a importância de que os participantes levem para seus municípios o conhecimento adquirido durante o Conexidades.

Misiara destacou que o evento funciona como um verdadeiro laboratório de ideias e lembrou que os conselheiros do Tribunal foram unânimes ao defender uma atuação baseada na orientação e no apoio aos gestores públicos.

“O vereador tem que chegar e falar o que ele fez, o que ele aprendeu aqui, desse laboratório de ideias. Portanto, não tenham o mínimo de receio de falar em suas cidades”, afirmou.

Ele finalizou ressaltando que o papel do Tribunal não é perseguir os gestores, mas contribuir para que os erros sejam minimizados e a administração pública entregue melhores resultados à população.

“O Tribunal não está atrás do gestor, ele caminha ao lado do gestor para que se tiver que errar, que erre o mínimo possível, mas que mantenham o respeito a todos aqueles que, na ponta, dependem do homem público”, concluiu.

O 9º CONEXIDADES é uma realização da Multiplicidades, tendo Campos do Jordão como cidade anfitriã. A curadoria do evento é da UVESP, Conexão Municipalista e Projeto Cidade. O evento conta com o patrocínio da Monte Carlo Multipropriedade, Sebrae, Valid, Itaú, Grupo Terracom, Sabesp e Prodesp; copatrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Brasil; apoio educacional do SENAC, da FDE e da Secretaria da Educação do Estado; além do apoio da CDHU, Detran-SP, Metrô de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Banco do Brasil e Governo do Brasil.

Informações para a imprensa:

Assimptur

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br